



PROJETO ESPERANÇA NOVA CONTAGEM: CONVERSAS COM SABOR - PROMOÇÃO DE SAÚDE E VALORIZAÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL

Augusto Resende Castro¹ César Pantuza Menezes¹ Enzo Victor Almeida Moraes¹ Fernanda Arêdes Costa¹ Letícia Cristina de Oliveira Faleiros¹ Maria Clara Corrêa de Figueiredo¹ Nicole Pedrosa Cruzato¹ Paula Souza Lage de Carvalho¹ Sofia Lacerda de Sousa Vilaça¹ Tauana Gonçalves Martins¹ Thiago Luiz Queiroz Ferreira²

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde, enquanto eixo estruturante da Atenção Primária, demanda estratégias que ultrapassem a abordagem biomédica tradicional, valorizando o território, os vínculos comunitários e os saberes populares (BRASIL, 2017; GIOVANELLA et al., 2018). Em contextos de vulnerabilidade social, ações extensionistas universitárias assumem papel fundamental ao integrar cuidado, educação em saúde e fortalecimento de redes sociais, em consonância com os princípios da promoção da saúde e da clínica ampliada (CAMPOS et al., 2017; BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2017). Nesse cenário, o projeto *Conversas com Sabor*, desenvolvido por alunos do curso de Medicina da PUC Minas – Campus Contagem, surgiu a partir da identificação de demandas de saúde e convivência entre moradores da Rua F, nas Vilas Esperança e Ipê Amarelo, atendidos pelo Programa Cozinha Comunitária de Contagem e acompanhados pelo Projeto Esperança – Nova Contagem. A proposta buscou promover saúde de forma participativa e culturalmente sensível, utilizando a alimentação como elemento agregador e simbólico do cuidado integral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência extensionista desenvolvido por estudantes do 8º período do curso de Medicina, no âmbito da disciplina Medicina de Família e Comunidade, com participação de discentes dos cursos de Biomedicina e Fisioterapia. Inicialmente, realizou-se visita de reconhecimento do território e identificação das demandas locais. Em seguida, os estudantes promoveram reuniões online para planejamento da intervenção. A atividade consistiu na realização de uma oficina comunitária com 26 moradores, pautada na confecção coletiva de uma salada de frutas, em ambiente acolhedor e festivo, associada à entrega de materiais de higiene oral. A condução da ação fundamentou-se em escuta ativa, diálogo horizontal, valorização dos saberes da comunidade e orientações de educação em saúde, favorecendo a participação e o protagonismo dos envolvidos, conforme pressupostos da educação popular em saúde (VASCONCELOS; PRADO, 2019).

¹Acadêmicos de Medicina da PUC Minas Contagem. ²Médico de Família, Fisioterapeuta, Mestre em Ensino em Saúde, professor assistente do curso de Medicina da PUC Minas

RESULTADOS e DISCUSSÃO: Participaram da oficina 26 moradores da comunidade e 15 universitários, possibilitando ampla troca de experiências e saberes. Observou-se fortalecimento dos vínculos comunitários, estímulo à cooperação e maior aproximação entre os participantes, os estudantes e o Projeto Esperança – Nova Contagem. A atividade favoreceu espaço de acolhimento e diálogo sobre temas relacionados à saúde e ao cuidado cotidiano, alinhados aos princípios da Medicina de Família e Comunidade e da Atenção Primária à Saúde (BRASIL, 2017; GIOVANELLA et al., 2018). A metáfora da salada de frutas mostrou-se potente ao representar a diversidade de histórias, vivências e contribuições individuais para o cuidado coletivo, evidenciando que ações simples, participativas e culturalmente sensíveis podem gerar impacto positivo na promoção da saúde. A experiência dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1, 2, 3, 10, 12 e 17, ao abordar redução das desigualdades, segurança alimentar, saúde e bem-estar, consumo consciente e fortalecimento de parcerias, reforçando a importância das redes de atenção e da intersetorialidade (MENDES, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A vivência do projeto *Conversas com Sabor* demonstrou que estratégias extensionistas baseadas no diálogo, na participação comunitária e na valorização cultural são capazes de promover saúde e fortalecer vínculos em territórios socialmente vulneráveis. A ação reafirma a importância da universidade como agente de transformação social e da extensão como ferramenta de cuidado integral. Assim como cada fruta agrega seu sabor à salada, cada pessoa contribui de forma singular para a construção do cuidado coletivo.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Extensão universitária. Cuidado integral. Medicina de Família e Comunidade. Vulnerabilidade social.

Keywords: Health promotion. University extension. Comprehensive care. Family and Community Medicine. Social vulnerability.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 531–549, 2017.

CAMPOS, G. W. S.; FIGUEIREDO, M. D.; PEREIRA JÚNIOR, N. A clínica ampliada e compartilhada: fundamentos e práticas. São Paulo: Hucitec, 2017.

GIOVANELLA, L. et al. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos? *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1765–1776, 2018.